

Qual será a sua recompensa
no dia do Senhor?



DISCIPLINA E RECOMPENSA

Watchman Nee

Lançamento:

Gospel Book

<http://gospel-book.blogspot.com>



DISCIPLINA E RECOMPENSA

Watchman Nee



editora
ÁRVORE DA VIDA

© 1990 Living Stream Ministry

Edição para a Língua Portuguesa
© 1995 Editora Árvore da Vida

Capítulo 20 do original inglês:
The Gospel of God - Volume Three

Primeira Edição - Junho/1995 - 10.000 exemplares

Traduzido e publicado com a devida autorização do
Living Stream Ministry e todos os direitos reservados
para a língua portuguesa pela Editora Árvore da Vida.

Editora Árvore da Vida

Rua Tuiuti, 1372 - Tatuapé - CEP 03081-000

Tel.: (011) 218-5399 - São Paulo - SP - Brasil

Impresso no Brasil
pela Copiadora Árvore da Vida

Prefácio

Watchman Nee (1903-1972) foi um servo do Senhor especialmente incumbido por Ele para auxiliar os cristãos quanto à verdade da plena salvação de Deus. Na primavera de 1937, em Xangai, China, o irmão Nee ministrou uma série de mensagens sobre as verdades básicas do evangelho. Essas mensagens são o conteúdo da **Coleção O Evangelho de Deus**, e abrangem questões que vão desde a condição pecaminosa do homem antes da salvação até seu destino na era vindoura. Assuntos fundamentais como: o amor, a graça e a misericórdia de Deus, os pecados do homem, a função da lei e a justiça de Deus, a obra de Cristo e do Espírito Santo, a fé, a segurança eterna da salvação e a maneira de Deus tratar com os pecados de Seus filhos tanto nesta como na era vindoura, são revistos em detalhes por Watchman Nee de maneira sóbria, espiritual e totalmente imersa na Palavra de Deus, característica marcante do seu ministério.

Originalmente estas mensagens foram copiadas à mão enquanto proferidas em chinês pelo irmão Nee. Depois foram traduzidas e editadas em inglês, e agora, finalmente, podemos desfrutá-las em português. Agradecemos ao Senhor por ter usado tão grandemente Seu servo Watchman Nee na restauração da Sua igreja, e também pelo encargo dos santos que copiaram estas mensagens para que hoje também nós possamos receber a luz que elas contêm.

São Paulo, junho de 1995.

Os Editores

O Tratamento de Deus Para com os Pecados dos Crentes — Disciplina e Recompensa

Temos de distinguir duas coisas na Bíblia: a disciplina de Deus sobre os crentes nesta era e a salvação deles na eternidade. No livro anterior desta coleção, vimos a primeira diferença; neste livro veremos a segunda. Hebreus registra a questão da disciplina dos crentes. Agora devemos ver quais os tipos de pessoas que Deus disciplina e qual é a finalidade dessa disciplina.

O MOTIVO E O OBJETIVO DA DISCIPLINA

A Epístola aos Hebreus 12:5-6 diz: “E estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe.” Aqui vemos claramente que o motivo da disciplina é o amor de Deus. Aqueles que recebem a disciplina de Deus são os filhos de Deus. Se uma pessoa não for filho de Deus, Ele não irá discipliná-la. Você nunca encontrará na Bíblia que Deus disciplina um incrédulo. Deus não gasta Seu tempo e energia para disciplinar todas as pessoas desta terra. Ocorre o mesmo

conosco. Nós não disciplinamos os filhos de nossos vizinhos. Se eles não se vestem bem ou não fazem as coisas direito, nós não os disciplinamos. Somente disciplinamos nossos próprios filhos. Portanto, a esfera da disciplina limita-se somente aos cristãos, e o motivo da disciplina é o amor. Não é porque odeia o homem, que Deus o disciplina. Ele disciplina o homem por amá-lo. Apocalipse 3:19 também diz que Deus disciplina por causa do amor.

Hebreus 12:7-8 diz: “É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como a filhos); pois, que filho há a quem o pai não corrige? Mas se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo sois bastardos, e não filhos.” Portanto, a esfera da disciplina limita-se somente aos filhos. O versículo 9 diz: “Além disso, tínhamos os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam, e os respeitávamos; não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai dos espíritos, e então viveremos?” Se aceitamos a disciplina de nossos pais na carne, quanto mais devemos aceitar a disciplina de nosso Pai, o Pai dos espíritos!

O versículo 10 diz: “Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.” Isso nos mostra o propósito da disciplina. Não é porque Ele gosta de disciplinar-nos que Ele o faz. Tampouco é porque Ele queira que sofram. Ele nos disciplina a fim de poder-mos participar da Sua santidade. Se um cristão vive de uma maneira muito relaxada na terra, sem manifestar a natureza e a santidade de Deus, a mão de Deus recairá pesadamente sobre ele. Deus não gosta de nos açoitar. Seu propósito é ter Sua santidade manifestada em nós.

Ele somente cessará de nos disciplinar quando Sua santidade for manifestada em nós. Portanto, percebemos que a disciplina não prova que não somos do Senhor. Pelo contrário, ela prova que pertencemos ao Senhor. Não há necessidade de disciplina para alguém que não pertença ao Senhor. Somente aqueles que pertencem ao Senhor estão qualificados a ser disciplinados.

Há uma grande diferença entre punição e disciplina. A disciplina de Deus sobre Seus filhos não é a Sua punição sobre eles. Mesmo quando Deus os castiga, esse castigo não é uma punição, mas uma disciplina. A disciplina tem um objetivo definido, que é para que possamos participar da Sua santidade, para que não vivamos nesciamente dia a dia. Após um cristão crer no Senhor Jesus, embora ele nunca vá perder sua salvação, ele pode receber um severo castigo de Deus. Nunca devemos dizer que um cristão pode fazer tudo o que ele queira após ser salvo. A Bíblia nos diz claramente que após um cristão ser salvo, mesmo que esteja derrotado e caído, ele não perecerá eternamente e não perderá a vida eterna. Entretanto, ele receberá a correção de Deus, hoje, na terra.

Não devemos cometer o engano de pensar que por estarmos salvos eternamente, podemos viver relaxadamente nesta terra. Ninguém pode refutar o fato de que uma vez que uma pessoa é salva, ela é salva para sempre. Isso é um fato. Se um cristão dá vazão às suas concupiscências, comete pecados, cai em perversão, e não tem a santidade de Deus, Deus estenderá Sua mão e o disciplinará por meio de seu ambiente, sua família, sua saúde, e seus planos futuros. Ele poderá encontrar dificuldades na sua família. Ele poderá experimentar

muita doença e infortúnio em seu ambiente. O propósito de Deus, ao permitir que essas coisas lhe sobrevenham, não é puni-lo; elas não estão ali para causar-lhe dificuldades, mas para fazê-lo participar da santidade de Deus e torná-lo merecedor da graça do Seu chamamento. Essa é a compreensão adequada da salvação.

Ninguém deve dizer que, se um cristão não fizer o bem, Deus negará que ele seja um filho Seu e o expulsará como a um cachorro. Se alguém disser isso, ou ele é cego quanto à obra da cruz de Cristo, ou ele pensa que a obra de Cristo é uma questão muito leviana.

A Bíblia nos mostra que a salvação é eterna. Ao mesmo tempo, a Bíblia também nos mostra que existem punições seriíssimas entre os que crêem. Se falharmos, haverá muita punição para nós. Deus quer que participemos da Sua santidade. Nesta terra, Ele quer que vivamos como filhos de Deus. Ele não quer intimidar-nos com o inferno para que busquemos a santidade. Ser salvo é algo totalmente da graça, mas Deus tem Sua maneira de conduzir-nos para a Sua santidade. Ele faz com que nos deparemos com muitas coisas em nossas famílias, em nossos corpos, em nossa carreira e em nosso ambiente, a fim de que nos voltemos a Ele. Esse é o propósito da disciplina.

Ananias e Safira eram crentes; eles eram salvos. Eles cometeram o pecado de mentir ao Espírito, e receberam uma disciplina muito severa (At 5:1-10). Em certa época, eu achava que talvez Ananias e Safira não fossem salvos. Lendo a Bíblia cuidadosamente, deve-se reconhecer que eles eram salvos porque estavam com os discípulos na época do Pentecoste. Além disso, eles também fizeram uma oferta. Eles apenas buscaram alguma vanglória. Os pecados deles não foram tão graves como se possa

pensar. Eles não se embebedaram nem cometeram fornicção. O fato de serem rapidamente tirados do mundo prova que eram crentes. Se fossem pessoas do mundo, provavelmente tivessem vivido muito mais. O fato de terem sido rapidamente removidos do mundo prova que eles eram nosso irmão e nossa irmã.

Os crentes coríntios não respeitavam a reunião da mesa do Senhor. Eles não respeitavam o Corpo do Senhor, e tratavam a ceia do Senhor levianamente. Quais foram os resultados de tais coisas? Paulo diz em 1 Coríntios 11:29-30: "Pois quem come e bebe, sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes, e não poucos que dormem." A mão disciplinadora de Deus torna as pessoas doentes e fracas, e até mesmo as faz morrer. Deus as tratou desta maneira porque elas trataram o Corpo do Senhor levianamente. Elas não viram a morte do Senhor nem a obra de Cristo, e não viram o Corpo de Cristo. Elas não viram o respeito que deviam prestar ao Senhor Jesus, e não viram seu posicionamento adequado no Corpo de Cristo. Isso resultou em fraqueza, em doença, e mesmo em morte. Após terem pecado, Deus as disciplinou.

O versículo 32 diz: "Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo."

Há um objetivo na disciplina de Deus. Ela visa salvar-nos da condenação no futuro. Deus nos disciplina para que não caiamos na condenação que o mundo receberá. Em outras palavras, a disciplina prova que somos salvos. A disciplina preserva nossa salvação. A maneira como Deus faz as coisas e a nossa maneira são totalmente diferentes. Nós achamos que se dissermos às pessoas

que elas estão salvas, elas ficarão frouxas e sem restrição. Deus não é assim. Ele proclama claramente, absolutamente, e sem limitação para todos os que crêem Nele que todo aquele que crê tem a vida eterna e não perecerá. Contudo, Ele tem a Sua maneira de guardar-nos de pecar e de sermos cristãos libertinos e frouxos. Sua disciplina é um substitutivo de sermos condenados. O homem pode achar que a condenação é o melhor método de guardar-nos de pecar, mas Deus não utiliza a maneira da condenação. Em vez disso, Ele usa a maneira da disciplina. É muito claro que Deus separa os crentes das pessoas do mundo pela disciplina. As questões da disciplina e salvação devem ser claramente diferenciadas. A disciplina é exercida somente para o presente e nada tem a ver com nossa salvação eterna.

Há um bom exemplo em 1 Coríntios que mostra que a disciplina para um cristão é prova de que ele é salvo. Mesmo que um cristão tenha cometido um pecado muito grave, ele ainda é salvo. A Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo 5, fala acerca de um cristão que cometeu adultério. Tal ato de adultério com a madrasta não era encontrado nem mesmo entre os incrédulos. Aqueles que estão claros sobre a lei de Moisés diriam que esta pessoa certamente perecerá e irá para o inferno. Mas surpreendentemente, 1 Coríntios mostra-nos claramente que aqui está alguém que cometeu um pecado grave e desprezível; é um pecado que não é cometido por pessoas comuns. Paulo diz que com o poder do Senhor Jesus, ele entregou tal pessoa a Satanás para a destruição da carne, para permitir que Satanás mostrasse seu poder sobre o corpo dele para levá-lo a ficar fraco, doente e mesmo morrer. O propósito de Paulo ao fazer isso era para que esta pessoa pudesse ser salva no dia do

Senhor. Disciplina é algo para esta vida. Ela não está absolutamente relacionada à salvação na eternidade. Se dependesse de nós, diríamos: "Está acabado. Embora esta pessoa tenha sido salva, certamente ela perecerá novamente por ter cometido um pecado tão grosseiro." Entretanto, Paulo diz que esta pessoa não perecerá mesmo que tenha cometido tal pecado. Uma pessoa salva pode temporariamente receber disciplina, mas não pode ser punida com a perdição eterna. Este é o ensinamento de Paulo. Um cristão pode ter uma disciplina temporária nesta era, mas não pode perecer eternamente. Podemos precisar de disciplina, mas ainda estaremos salvos na eternidade. Paulo fez, muitas vezes, uma distinção clara entre estas duas coisas no Novo Testamento. A destruição mencionada aqui e o dormir mencionado anteriormente referem-se somente ao corpo; não se referem ao espírito. As questões do espírito e da salvação eterna já foram decididas quando cremos no Senhor.

Algumas pessoas têm dificuldade com 1 João 5:16, onde diz que não devemos rogar por alguém que cometeu um pecado para morte. Elas têm esse problema porque não entendem a Palavra de Deus. Elas acham que pecar para morte como fala aqui significa perdição. Na verdade, não existe semelhante coisa. A Primeira Epístola de João 5:16 fala-nos de algumas pessoas que pecaram a tal ponto que Deus teria de fazê-las morrer e a carne delas teria de ser removida do mundo. A morte mencionada em 1 Coríntios 11, a destruição em 1 Coríntios 5, e as mortes de Ananias e Safira são todas mortes da carne e nada têm a ver com a morte do espírito. A disciplina está totalmente relacionada com o corpo. Portanto, na Bíblia, muitos lugares que parecem

dizer que os crentes podem perecer, na verdade, estão falando sobre disciplina.

RECOMPENSA E DOM

Agora queremos ver a terceira diferença — a diferença entre recompensa e dom, em outras palavras, a diferença entre o reino e a vida eterna. Existem muitos cristãos na igreja, hoje, que não conseguem fazer distinção entre o reino dos céus e a vida eterna. Eles pensam que o reino dos céus é a vida eterna e que a vida eterna é simplesmente o reino dos céus. Eles confundiram a Palavra de Deus, tomando a condição para receber o reino como sendo a condição para a conservação da vida eterna. Eles tomam a perda do reino como sendo a perda da vida eterna. Entretanto, a distinção entre os dois é muito clara na Bíblia. Uma pessoa pode perder o reino dos céus, mas ela não perderá a vida eterna. Alguém pode perder a recompensa, contudo não perderá o dom.

Então que é a recompensa, e que é o dom? Nós fomos salvos por causa do dom. Deus nos deu o dom gratuitamente pela Sua graça; portanto, fomos salvos. A recompensa diz respeito ao relacionamento entre nós e o Espírito Santo após sermos salvos. Quando fomos salvos passamos a nos relacionar com Cristo. Esse relacionamento permite-nos obter o presente que somos totalmente indignos de receber. Da mesma forma, após termos sido salvos, temos um relacionamento com o Espírito Santo. Esse relacionamento permite-nos obter a recompensa que de outra forma jamais obteríamos por nós mesmos. Se alguém crê no Senhor Jesus como Salvador, aceitando-O como vida, ele é salvo diante de Deus. Após ser salvo, Deus imediatamente coloca essa pessoa numa pista, de modo que ela corra a carreira e

obtenha a recompensa posta diante dela. Um cristão é salvo por causa do Senhor Jesus. Após ser salvo, ele deve manifestar a vitória de Cristo pelo Espírito Santo dia a dia. Se fizer isso, então, no fim da carreira, ele obterá a glória celestial e a recompensa celestial de Deus.

Portanto, a salvação é o primeiro passo deste caminho, e a recompensa é o último passo. Somente os salvos estão qualificados para obter a recompensa. Os não-salvos estão desqualificados para isso. Deus nos deu duas coisas em vez de uma. Deus coloca o presente diante das pessoas do mundo e coloca a recompensa diante dos cristãos. Quando alguém crê em Cristo, recebe o presente. Quando alguém segue Cristo, recebe a recompensa. O presente é obtido por meio da fé, e é para as pessoas do mundo. A recompensa é obtida por ser fiel e ter boas obras, e é para os cristãos.

Há um grande engano nas igrejas hoje. O homem pensa que a salvação é a única coisa e que não há nada além de ser salvo. Ele considera o reino dos céus e a vida eterna como se fossem a mesma coisa. Ele considera que uma vez que alguém é salvo quando crê, não tem de se preocupar com as obras. A Bíblia faz distinção entre a parte de Deus e a parte do homem. Uma parte é a salvação dada por Deus, e a outra parte é a glória do reino milenar. Ser salvo não tem absolutamente nada a ver com as obras da pessoa. Tão logo uma pessoa creia no Senhor Jesus, ela é salva. Mas, após sua salvação, Deus imediatamente coloca a segunda coisa diante dela, dizendo-lhe que além da salvação existe uma recompensa, uma glória vindoura, uma coroa e um trono para ela. Deus coloca Seu trono, coroa, glória e recompensa diante dos crentes. Se uma pessoa for fiel, obtê-los-á. Se for infiel, perdê-los-á.

Portanto, não dizemos que as boas obras sejam inúteis. Entretanto, dizemos, sim, que as boas obras são inúteis no que se refere à salvação. O homem não pode ser salvo pelas suas boas obras, tampouco ele pode ser impedido da salvação pelas suas más obras. A boa obra é aplicável às questões da recompensa, da coroa, da glória e do trono. A boa obra é inútil quanto à questão da salvação. Deus não pode permitir que o homem seja salvo pela sua obra; Ele também não permitirá ao homem ser recompensado pela sua fé. Deus não pode permitir que o homem pereça devido às suas obras más. Deus só pode decidir sobre a salvação ou perdição do homem por meio do seu crer ou não no Seu Filho. Da mesma forma, Deus não pode decidir sobre o recebimento da Sua glória pelo homem por meio do seu crer ou não no Seu Filho. Se você tem ou não Seu Filho em si, determina a questão da vida eterna ou perdição. Se você tem ou não boas obras diante de Deus, determina a questão de receber a recompensa e a glória. Em outras palavras, Deus nunca salvará uma pessoa por ela ter méritos, e Ele nunca recompensará alguém que não tenha mérito. Se alguém tem méritos, Deus não o salvará por essa razão. Por outro lado, Deus nunca recompensará alguém que não tenha mérito. O homem deve vir diante de Deus totalmente carente e sem mérito para que Deus o salve. Contudo, após a salvação, temos de ser fiéis, e temos de esforçar-nos para produzir boas obras por meio de Seu Filho Jesus Cristo, a fim de obtermos a recompensa.

Por favor, não pense que a boa obra seja inútil. Estamos dizendo que a boa obra é inútil no tocante à salvação. Ela nada tem a ver com a salvação, de forma alguma. A salvação depende de você se arrepender ou

não da sua posição anterior. Ela depende de você se lamentar do seu passado, para crer na Sua obra na cruz e na Sua ressurreição como prova da sua justificação. Esse é o ponto crucial de todos os problemas. A questão da obra está relacionada à recompensa. A obra é útil, mas somente no tocante à recompensa.

O problema de hoje é que as pessoas não fazem distinção entre a salvação e o reino. Na Bíblia, há uma distinção clara entre a salvação e o reino, e entre o dom e a recompensa. Devido às pessoas não diferenciarem esses assuntos, a questão da salvação é mal compreendida, e a questão da recompensa também é mal compreendida. Deus jamais colocou a questão da recompensa diante dos não-salvos. Deus somente quer que os não-salvos obtenham a salvação. Entretanto, após a salvação, Deus coloca a recompensa diante deles para que eles se esforcem, persigam, e corram atrás da recompensa. A salvação não é o último passo da experiência cristã. Pelo contrário, a salvação é o seu primeiro passo. Após termos sido salvos, temos de correr e perseguir a recompensa diante de nós. O problema é que pensamos que nossa salvação é nossa recompensa. Os pecadores pensam que ser salvo é obter a recompensa, e assim eles confiam em suas obras. Os cristãos acham que a glória é simplesmente a graça, e assim tornam-se néscios em seu viver. Por favor, apliquem a obra somente à recompensa e a graça à salvação.

Através da salvação, Deus separa os salvos dos não-salvos; Ele separa aqueles que têm a vida eterna daqueles que estão condenados. De igual modo, Deus também separa Seus filhos em dois grupos pela Sua recompensa. Assim como a salvação separa as pessoas do mundo, da mesma forma, a recompensa também faz separação

entre os filhos de Deus. Deus separa Seus filhos em obedientes e desobedientes. Para com as pessoas do mundo, é uma questão de ter fé e não ter fé. Para com os cristãos, é uma questão de ser fiel ou não ser fiel. Para com as pessoas do mundo, é uma questão de ser salvo ou não ser salvo. Para com os cristãos, é uma questão de ter ou não ter a recompensa. O problema de hoje com os filhos de Deus é que eles exaltam demais a salvação; tudo o que vêem é simplesmente a salvação. Eles acham que somente quando cuidarem da sua obra é que poderão ser salvos. Como resultado, eles não têm mais tempo para perseguir a recompensa. Se alguém não passou pelo primeiro portão, não pode passar pelo segundo. Que Deus seja misericordioso conosco para que compreendamos que a questão da salvação já está resolvida. Ela não pode mais ser abalada, pois ela já foi cumprida pelo Senhor Jesus. Ela está totalmente concretizada. Hoje, devemos empenhar-nos é com a recompensa diante de nós. Haverá uma grande diferenciação no reino: Alguns terão glória, e alguns não terão glória.

Agora precisamos ver sobre que base a recompensa é dada. A Palavra de Deus diz que a recompensa é dada por causa da obra. Assim como a Bíblia diz claramente que a salvação é pela fé, da mesma forma a Bíblia diz claramente que a recompensa é pela obra. A Bíblia revela-nos que a salvação é pela fé dos pecadores, e a recompensa é pela obra dos cristãos. A fé está relacionada à salvação; isso está mais do que claro. A obra está relacionada à recompensa; isso também está mais do que claro. Ninguém deve confundir as duas coisas.

Romanos 4:4 diz: "Ora, ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e, sim, como dívida." Dar uma recompensa a alguém que trabalha não é graça, mas uma dívida. Em outras palavras, como alguém pode

obter uma recompensa? A recompensa vem pelas obras, e não pela graça.

Apocalipse 2:23 diz: "Matarei os seus filhos, e todas as igrejas conhecerão que eu sou aquele que sonda mente e corações, e vos darei a cada um, segundo as vossas obras." Esse versículo diz que o Senhor fará todas as igrejas conhecerem que Ele é Aquele que sonda as mentes e os corações, e dará a cada um segundo as suas obras. Em outras palavras, Ele recompensará a cada um segundo as suas obras. Como Ele recompensa ou retribui? É de acordo com nossa obra. É claro que essa obra não é nossa própria obra. Nós apenas lavamos nossas vestes no sangue para ficarem brancas. Quando o Espírito Santo vive Cristo em nós, temos as obras de um cristão. Alguns viverão Cristo, e outros não viverão Cristo. Todo o capital provém de Cristo. Todo poder também origina-se de Cristo. Mas alguns deixarão o Senhor trabalhar no seu interior, e outros não. Portanto, esse versículo nos mostra claramente a questão da recompensa. A questão da recompensa depende de um cristão ser digno ou não. Hoje, Deus não salvará uma pessoa por ser digna, e, no futuro, Deus não recompensará um cristão que seja indigno.

A Primeira Epístola aos Coríntios 3:14 diz: "Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão." Aqui diz que se a sua obra permanecer, ele será recompensado. Não diz que se a sua fé permanecer, ele será recompensado. A questão da recompensa depende da obra da pessoa. A Bíblia distingue claramente salvação de galardão. Ela nunca confunde a salvação e o galardão, e nunca confunde a fé com a obra. Sem a fé, o homem não pode ser salvo. Sem as boas obras, o homem não pode ser recompensado. As obras de alguém devem resistir diante

do trono do julgamento e sobreviver ao exame minucioso dos olhos de chama, antes que haja a possibilidade de receber um galardão.

Lucas 6:35 diz: "Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão (...)" . A recompensa é inteiramente devida à obra de alguém. Emprestar dinheiro a alguém sem esperar ser pago é sua obra, e amar seu inimigo é sua obra. Você tem de fazer isso para obter a recompensa. Em nenhum lugar a Bíblia menciona que alguém tenha de amar seus inimigos e fazer o bem antes que possa receber a vida eterna. Tampouco existe qualquer versículo que diga que alguém tenha de emprestar aos outros antes que possa ser salvo, ou que tenha de emprestar aos outros antes que possa evitar a perdição. Mas existe o versículo que diz que se você emprestar aos outros e fizer o bem aos outros, sua recompensa no céu será grande. A recompensa é proveniente da obra e não da fé. A fé pode salvá-lo, mas a fé não pode ajudá-lo a obter a recompensa.

A Segunda Epístola a Timóteo 4:14 diz: "Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras." Aqui é citado um exemplo. Um cristão estava tentando prejudicar Paulo; ele tinha pecado contra Paulo. A pessoa mencionada aqui era um cristão. Ele não era uma pessoa do mundo. No futuro, os cristãos serão recompensados diante de Deus segundo as suas obras.

A RECOMPENSA É O REINO DOS CÉUS

Prossigamos. Muitas pessoas sabem que existe uma diferença entre salvação e recompensa. Contudo, existe um bom número de pessoas que não vê o que é

recompensa. Na Bíblia, as palavras faladas quer pelo Senhor Jesus, quer pelos apóstolos, acerca da recompensa e do reino, não foram faladas levianamente, da mesma forma que também não se falou assim acerca de dom e vida eterna. Quando o Senhor Jesus diz no evangelho de João que Ele dá a vida eterna para as Suas ovelhas, Ele está falando a realidade e não algumas palavras vazias (João 10:28). Romanos 6 diz que o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor (v. 23). Está tão claro que o dom de Deus é a vida eterna. Então, que é a recompensa? A Bíblia mostra-nos claramente que a recompensa é a coroa, o trono, e o reino dos céus. O reino dos céus é a recompensa. Na Bíblia, existem três aspectos para o reino dos céus. No primeiro aspecto, o reino dos céus é a manifestação exterior da autoridade de Deus hoje; é a manifestação exterior da soberania de Deus. A Bíblia chama isso de reino dos céus. O segundo aspecto é a autoridade dos céus controlando e limitando o homem. Isso também é chamado de reino dos céus. Entretanto, há um terceiro aspecto do reino dos céus, que se refere à recompensa.

O sermão do Senhor no monte, em Mateus 5 a 7, fala do reino dos céus. Estes ensinamentos do Senhor dizem-nos como o homem pode entrar no reino dos céus. Mateus 5 a 7 repetidamente fala sobre a questão da recompensa. Percebemos muito claramente que as palavras “o reino dos céus” e a palavra “recompensa” são encontradas juntas muitas vezes. Muitos estão familiarizados com as Bem-aventuranças. Os chineses chamam-nas de Oito Bênçãos. Na verdade, existem nove bênçãos nas Bem-aventuranças: Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados;

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos; Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus; e também, bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. O reino dos céus é mencionado duas vezes nessas poucas bem-aventuranças. No final o Senhor diz: "Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus (...)" (Mt 5:11, 12). Aqui, devemos admitir que a recompensa é o reino dos céus. O Senhor começa dizendo que este tipo e aquele tipo de pessoa é bem-aventurada porque o reino dos céus é deles. No final Ele diz que essas pessoas são bem-aventuradas, porque a recompensa delas é grande nos céus. Essas sentenças semelhantes mostram-nos que o reino dos céus é a recompensa de Deus. Não há diferença entre os dois.

No sermão do monte, o Senhor mencionou a questão da recompensa muitas vezes, pois esta porção diz respeito ao reino. Mateus 5:46 diz: "Porque se amardes os que vos amam, que recompensa tendes?" Mateus 6:1-2 diz: "Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte não tereis galardão junto de vosso Pai celeste. Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa." O versículo 5 diz: "E, quando orardes, não sereis como os hipócritas (...) eles já receberam a recompensa." O versículo 16 diz: "Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas (...) eles já receberam a recompensa." O

versículo 4 diz: "Para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te recompensará." O versículo 6 diz: "Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, e, fechada a porta orarás a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te recompensará." A parte final do versículo 18 diz: "E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." Todo leitor da Bíblia concorda que o assunto principal do sermão no monte em Mateus 5 a 7 é o reino dos céus. Mas aqui, a questão da recompensa é também mencionada repetidamente, porque o reino dos céus é a recompensa.

Mateus 16:27-28 diz: "Porque o Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um conforme as suas obras." Deus recompensará ou punirá uma pessoa salva de acordo com as suas obras. "Em verdade vos digo que alguns aqui se encontram que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino." Há três fatos aqui. Primeiro, o homem será recompensado de acordo com suas obras. A questão da recompensa é inteiramente baseada nas obras. Segundo, em que momento a recompensa será distribuída? Ela será distribuída quando Cristo vier na glória de Seu Pai com Seus anjos. Quando Cristo vier na glória de Seu Pai com Seus anjos, aquele será o tempo em que Ele estabelecerá Seu reino sobre a terra. Portanto, somente quando o reino iniciar é que a recompensa iniciará. Terceiro, aqui está um tipo que fala sobre um fato. A transfiguração do Senhor no monte tipifica Sua manifestação em glória no reino vindouro. Naquela ocasião alguns crentes serão recompensados.

Os versículos em Mateus 6, que acabamos de ler acerca da recompensa por dar, por orar, e por jejuar, todos envolvem recompensa. Alguns pensam que a

recompensa por orar é a resposta de Deus à nossa oração. Entretanto, esse não é todo o significado. O Senhor Jesus disse que devemos orar ao Pai que está em secreto, e nosso Pai que vê em secreto nos recompensará. É possível interpretar isso como o Pai respondendo nossa oração. Contudo, tanto na primeira parte quando o Senhor menciona o dar esmolas, quanto na segunda parte quando Ele menciona o jejum, Ele disse: "E teu Pai que vê em secreto te recompensará." Essa recompensa deve referir-se a algo no futuro. Além disso, o Senhor disse que devemos orar ao Pai que vê em secreto. Não diz que o Pai ouve em secreto, mas Ele vê em secreto. Quando Deus distribuir a recompensa no futuro, Ele dará de acordo com o que Ele vê. Deus vê com Seus olhos. Portanto, a recompensa é no futuro.

Apocalipse 11:15 diz: "O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos." O versículo 18 diz: "Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, assim aos pequenos como aos grandes (...)." Esse versículo mostra-nos claramente que quando o Senhor tornar-se o Rei e o reino do mundo tornar-se o reino de nosso Senhor e do Seu Cristo, aquele será o tempo para se dar a recompensa aos santos, aos pequenos e aos grandes. Em outras palavras, o tempo do reino é o tempo da recompensa. Quando o reino vier, a recompensa virá também.

Há um ponto adicional. A recompensa é a obtenção da coroa e a obtenção do trono. Certa vez um missionário

rio ocidental disse-me: "Se não posso ter a coroa, pelo menos posso ter o reino." Você pode perguntar ao rei Eduardo da Inglaterra: se perder sua coroa, ainda terá o reino? Que é uma coroa? Não é simplesmente um chapéu esculpido em ouro e enfeitado com diamantes. Esse tipo de coroa pode ser obtido com um pouco de dinheiro. Que é uma coroa? Uma coroa representa uma posição no reino. Ela também representa glória no reino. Se uma coroa for apenas um objeto, ela não significa muito. Se alguém tiver dinheiro, pode fazer uma de ouro. Se não tiver dinheiro, pode fazer uma de bronze ou de ferro. Mesmo alguém muito pobre, pode ainda confeccionar uma coroa de pano. No futuro, não será uma questão de uma coroa ser maior que a outra em tamanho, ou de uma ter mais diamantes que a outra. Uma coroa representa algo. Quando alguém perde a coroa, ele perde aquilo que a coroa representa. Temos que ver que a coroa é o símbolo do reino.

Que é o trono? A Bíblia mostra-nos que os doze apóstolos sentar-se-ão em doze tronos. A coroa é uma recompensa para os vencedores, e o trono também é uma recompensa para os vencedores. Portanto, o trono também é um símbolo do reino. Ele representa uma posição no reino, autoridade no reino, e a glória no reino. Não existe algo como perder a coroa, mas ainda ter o reino. Semelhantemente, ninguém pode perder o trono e ainda ter o reino. Se alguém perder o trono, também perderá o reino. Assim também, se alguém perder a coroa, perderá o reino. O trono e a coroa em si mesmos não são significativos; eles existem apenas para representar o reino. Em outras palavras, a recompensa é o reino. A Bíblia mostra-nos claramente que a recompensa é simplesmente o reino.

JULGAMENTO NO TRONO DE JULGAMENTO DE CRISTO

Como Deus nos dará a recompensa? A época de sermos recompensados é quando Cristo vier novamente para executar o julgamento. Pedro nos diz que o julgamento começa pela casa de Deus. No futuro, antes de julgar as pessoas no mundo, Deus julgará primeiramente os cristãos. Acerca de que Deus nos julgará? Ele não nos julgará quanto à salvação ou perdição eterna; esse julgamento foi realizado na cruz. Todos os nossos pecados foram julgados na cruz, e o problema da perdição eterna foi resolvido. Contudo, nós, cristãos, seremos julgados no futuro. Esse julgamento determinará se teremos ou não participação no reino. Para alguns, não somente não haverá participação no reino, como também haverá punição. Naquela ocasião, Cristo estabelecerá o trono de julgamento, e Ele julgará os Seus crentes naquele trono de julgamento.

Leremos dois versículos que são ainda mais claros acerca desta questão. A Segunda Epístola aos Coríntios 5:10 diz: “Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal” (IBB - Rev). Cada um de nós que cremos no Senhor seremos manifestos diante do trono do julgamento. A palavra “trono do julgamento” é *bema* no original grego. Significa uma plataforma erguida. *Bema* é o lugar onde as questões são decididas na família. Esse versículo diz que devemos todos ser manifestos diante do trono do julgamento para cada um ser recompensado de acordo com o que praticou. Salvação eterna ou morte eterna é uma questão do crer. Mas o julgamen-

to de um cristão é segundo aquilo que ele pratica, se o bem ou o mal. Isso é o julgamento diante do trono do julgamento.

Com relação ao reino, existem umas poucas coisas que devemos conhecer. Se alguém pode entrar no reino é uma coisa. Mesmo que alguém possa entrar no reino, haverá uma diferença de posição no reino. Se alguém não puder entrar no reino, irá para as trevas exteriores, ou seja, será castigado. Portanto, após termos crido no Senhor, embora nossa boa obra não possa salvar-nos, ela determinará nossa posição no reino.

Graças a Deus que a questão da nossa vida eterna ou morte eterna foi decidida, mas ainda seremos julgados diante do trono do julgamento de Cristo. Esse julgamento não é para determinar nossa vida ou morte eternas. É para determinar nossa posição no reino.

Existem muitos outros versículos na Bíblia que nos mostram que os cristãos serão julgados pelo Senhor Jesus diante do trono do julgamento de Cristo. Entre esses versículos, 1 Coríntios 3 mostra-nos muito claramente como seremos julgados pelo Senhor diante do trono do julgamento. A Primeira Epístola aos Coríntios 3:8 diz: "Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho." O assunto aqui é como cada um será recompensado segundo o seu próprio trabalho. O versículo 10 diz: "Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica." O fundamento é Jesus Cristo. O próprio trabalho de cada um é a maneira de cada um edificar. A maneira de edificarmos é determinada pelo material que utilizamos. Os versículos de 12 a 15 dizem: "Contudo, se o que alguém edifica

sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo." Essa passagem mostra-nos que cada um que está edificando sobre esse fundamento é salvo. A obra que alguns edificam sobre ele permanecerá, e aqueles serão recompensados. A obra de alguns não permanecerá, e será consumida pelo fogo. Eles sofrerão perda, muito embora eles ainda estarão salvos. Lembremo-nos de que ainda há um julgamento diante de nós. Esse julgamento não determinará se pereceremos ou não, mas determinará se receberemos ou não uma recompensa.